

Checklist para Farmacêuticos e Técnicos de Farmácia para proteção individual em um ambiente de cuidado ambulatorial

ashp

Sbrafh 25 ANOS

Como trabalhador da saúde em um ambiente de cuidado ambulatorial, você deve estar em risco de ser exposto a COVID-19. Aqui estão algumas dicas para proteção individual e redução da propagação do novo Coronavírus no seu ambiente de trabalho. Para o pessoal da farmácia que trabalha em ambiente hospitalar, decisões relacionadas aos equipamentos de proteção individual (EPI) e prevenção de infecções devem ser guiadas por comissões de controle de infecção e políticas institucionais.

- Todas as pessoas devem usar máscara e manter uma distância entre si de um metro e oitenta, em ambientes clínicos ou públicos (corredores, cafeterias, salões, etc.).
- Profissionais da saúde que atuem diretamente no cuidado com os pacientes devem utilizar máscara e proteção ocular de maneira rotineira durante todo o dia. A Joint Commission recomenda o uso de máscaras como precaução universal, dando preferência para as máscaras de modelo cirúrgico e os respiradores N95. Porém, máscaras caseiras ou artesanais são permitidas quando as outras não puderem ser obtidas.
- Se EPI apropriados não estiverem disponíveis ou estiverem em falta, profissionais da saúde podem seguir as orientações do Centers for Disease and Control Prevention (CDC) para estratégias de otimização do fornecimento de máscaras e outros EPI. Em particular, o CDC declara que máscaras como bandana ou cachecol devem ser usadas como último recurso*.
- Os estabelecimentos de saúde devem maximizar o uso de medidas não dependentes de EPI para diminuir riscos (e.x., barreiras transparentes, distanciamento físico, telemedicina, drive-thru, serviços de entrega, etc).
- Os membros da equipe de saúde devem minimizar o risco de exposição, estimulando o cumprimento de tarefas e a participação em reuniões no ambiente virtual, incluindo rounds clínicos, caso possam ser conduzidos de maneira tecnicamente viável.
- Os empregadores devem maximizar estratégias de distanciamento para tornar as atividades mais seguras, incluindo a utilização de locais de atendimento alternativos, programas de dispensação de medicamentos, telefarmácia, trabalho remoto, divisão de turnos de trabalho, treinamento em diversas funções e redistribuir atividades.
- Os membros da equipe de saúde devem ser monitorados em busca de sinais da doença (incluindo o relato de sintomas, quarentena e avaliações no início e no final dos turnos) e mecanismos devem ser desenvolvidos para registrar casos positivos e negativos.
- Os membros da equipe de saúde devem diminuir o uso de espaços comuns de trabalho, incluindo o compartilhamento de objetos como fones de ouvido ou outros objetos utilizados perto da boca ou do nariz. Estações de trabalho e materiais de escritório devem ser limpos e desinfetados, no começo e no final dos turnos, entre diferentes profissionais.

Checklist para Farmacêuticos e Técnicos de Farmácia para proteção individual em um ambiente de cuidado ambulatorial

ashp

Sbrafh 25 ANOS

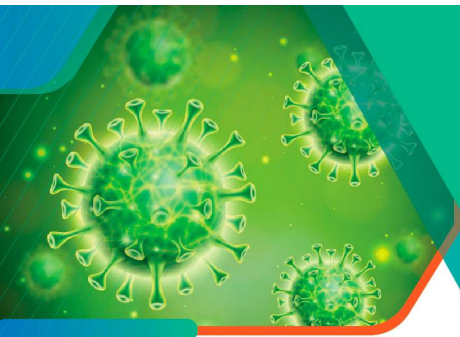
- As superfícies devem ser limpas e desinfetadas regularmente, incluindo bancadas, maçanetas, interruptores de luz, teclados, telefones, telas com sensor de toque, máquinas de cartão e grades de janelas.
- Dispensadores de antissépticos para mãos devem ser posicionados em locais estratégicos para utilização por várias pessoas e seus recipientes devem ser mantidos sempre cheios.
- Todos os membros da equipe de saúde devem ser educados sobre medidas de prevenção e controle de infecções, práticas de distanciamento social e uso de EPI.
- Todos os membros da equipe de saúde devem ser rotineiramente monitorados para garantia da adesão às medidas de controle de infecção e de distanciamento social. Os funcionários devem ser estimulados a lembrarem uns aos outros sobre a adoção de boas práticas nessas medidas.
- As informações devem estar prontamente disponíveis para pacientes e visitantes, a fim de garantir que as estratégias básicas de prevenção e controle da COVID-19 sejam compreendidas.
- Os funcionários devem minimizar a movimentação desnecessária entre áreas de atendimento de pacientes e áreas sem atendimento.

Bibliografia Adicional:

1. ASHP Use of Facemasks and Respirators
2. U.S. Department of Labor Guidance on Preparing Workplaces for COVID-19
3. CDC Considerations for Pharmacies During the COVID-19 Pandemic
4. CDC Interim Guidance for Implementing Safety Practices for Critical Infrastructure Workers Exposed to COVID-19

Isonção de responsabilidade da ASHP: As informações contidas nesse checklist estão sendo constantemente atualizadas devido a pesquisas desenvolvidas diariamente nas áreas de infecção e propagação do COVID-19 e estão sujeitas a julgamento e interpretação do profissional. A ASHP fornece esta lista de verificação para ajudar profissionais a entender melhor as abordagens atuais relacionadas à exposição ao COVID-19, tal como a prevenção de sua propagação. A ASHP se esforça para garantir a precisão e adequação das informações apresentadas. No entanto, qualquer leitor desta informação é avisado de que a ASHP não é responsável por quaisquer erros ou omissões e / ou por quaisquer consequências decorrentes do uso das informações contidas no checklist. Qualquer leitor deste documento é alertado que a ASHP não faz representação, garantia ou seguro, expressa ou implícita, quanto à precisão e adequação das informações contidas nesse checklist e não será responsável ou terá responsabilidade pelos resultados ou consequências de seu uso.

Última atualização 17.04.2020



Checklist para Farmacêuticos e Técnicos de Farmácia para proteção individual em um ambiente de cuidado ambulatorial



ashp



Sbrafh 25 ANOS

*NOTA DE TRADUÇÃO: MÁSCARAS, PROTETORES E DEMAIS EPI

A ANVISA recomenda o uso de máscara cirúrgica para: casos suspeitos ou confirmados e acompanhantes, profissionais de saúde e profissionais de apoio (caso participem da assistência direta ao caso suspeito ou confirmado). Profissionais da saúde devem trocar a máscara cirúrgica por uma máscara N95/PPF2 ou equivalente, ao realizar procedimentos geradores de aerossóis, como, por exemplo, intubação ou aspiração orotraqueal, ventilação mecânica não invasiva, ressuscitação cardiopulmonar, ventilação manual antes da intubação, coletas de amostras nasotraqueais, broncoscopias, etc.

A ANVISA também sugere a utilização de outros EPI para profissionais da saúde, como avental, luvas de procedimento, óculos de proteção ou face shield e gorro (para procedimentos que gerem aerossóis). Profissionais de apoio com participação direta na assistência também devem utilizar esses equipamentos.

(NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020)

A versão original deste checklist foi publicada em língua inglesa pela American Society of Health-System Pharmacists (ASHP), Bethesda, Maryland, EUA, Copyright © 2020. Todos os direitos reservados.

Traduzido pela Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde (Sbrafh).

Link para a versão original: “Checklist for Pharmacists and Pharmacy Technicians to Protect Themselves in Outpatient Care Settings” <https://www.ashp.org/-/media/assets/pharmacy-practice/resource-centers/Coronavirus/docs/Work-safety-recommendations_Final.ashx?la=en&hash=2020=0F016BE8F4D70ACE41E3C41309FF9EE0880FA32E>

Parceria American Society of Health-System Pharmacists (ASHP) e Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar (SBRAFH)

sbrafh.org.br/inicial/covid-19/